



O CCFEX E O SEGMENTO FEMININO



Em decorrência do sucesso obtido na inclusão do segmento feminino em diversos setores da Força Terrestre, o Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx) e suas organizações militares subordinadas realizam estudos no sentido de ampliar, cada vez mais, a inserção do sexo feminino no cumprimento dessas missões.

AValiação DA CAPACIDADE FÍSICA PELO IPCEX

Em maio de 2017, o Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército (IPCFEx) realizou as avaliações iniciais dos componentes da aptidão física em 32 alunas e oito alunos do Curso de Formação de Sargentos do 4º Grupo de Artilharia de Campanha Leve (4º GAC L), marcando o encerramento do ciclo de avaliações.

Os dados coletados dos militares de ambos os sexos, acrescentados aos resultados obtidos com o 1º grupamento do 4º GAC L, servirão para atingir os objetivos previstos no Projeto de Inserção do Sexo Feminino na Linha de Ensino Militar Bélica (PISFLEMB), na área da capacitação física.

Os componentes da aptidão física de todos os alunos e alunas foram avaliados pelos seguintes

testes: composição corporal e densidade mineral óssea, força isométrica máxima de membros inferiores, flexão na barra fixa, preensão manual, avaliação da regulação autonômica, flexão de braços sobre o solo e avaliação da capacidade cardiorrespiratória por meio do protocolo de corrida de 3.000 metros.

O monitoramento da capacidade física dos militares de ambos os sexos do Curso de Formação de Sargentos (CFS), utilizando essas avaliações ao longo da formação militar, tem os seguintes objetivos: analisar a influência do treinamento físico militar no desenvolvimento da capacidade física para o desempenho das tarefas militares; ratificar ou retificar os índices estabelecidos nos testes físicos pelas portarias sobre os Padrões Especiais de Desempenho (PED); e identificar, nos próximos anos, o perfil físico adequado de ambos os sexos para a formação de oficiais e sargentos da Linha de Ensino Militar Bélica (LEMB).





A primeira aluna militar a concluir o Curso de Instrutor de Equitação foi a 1º Tenente PMERJ Cássia Cestari Delbone, no ano de 2014.

Atualmente, os projetos na área de capacitação física estão na etapa inicial da primeira turma do CFS, com a inserção do sexo feminino na LEMB. O planejamento desses projetos é acompanhar o desenvolvimento da capacidade física de cinco turmas do Curso de Formação de Oficiais (CFO) e do CFS. Com os dados coletados e a análise dos resultados das pesquisas, busca-se aperfeiçoar o desenvolvimento da capacidade física na formação dos futuros sargentos da LEMB, para exercer a função de comandante de pequenas frações.

Ao final das avaliações, são realizadas palestras sobre a importância da inserção do sexo feminino na linha de ensino militar bélica e sobre o adequado desenvolvimento da capacidade física para a operacionalidade, independentemente do sexo.

O SEGMENTO FEMININO NA EQUITAÇÃO MILITAR

A participação do segmento feminino na Equitação Militar remonta ao ano de 1988, quando, de forma pioneira, as senhoras **Suzana de Souza Martins e Maria Pia de Freitas Costa** foram matriculadas no Curso de Instrutor de Equitação.

A primeira aluna militar a concluir o Curso de

Instrutor de Equitação foi a 1º Tenente da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro **Cássia Cestari Delbone**, no ano de 2014. Entretanto, diversas alunas que concluíram o curso como civis antes de 2014 ingressaram, posteriormente, no Exército Brasileiro, como a 1º Tenente Veterinária **Bruna Machado Amaral Rosa** e a 1º Tenente **Karin Schuck Hemesath Mendes**, atualmente fazendo parte da Comissão Regional de Obras (CRO/1), no Rio de Janeiro.

Cabe salientar que as alunas do Curso de Instrutor de Equitação, sejam elas civis ou militares, cumprem rigidamente todas as atividades inerentes ao curso, instruções práticas de Adestramento, Salto, Concurso Completo de Equitação, Saltadores e Iniciação de Cavalos Novos, além das instruções teóricas das disciplinas supracitadas.

A rotina no trato com animais também fica sob a responsabilidade das alunas: higiene dos animais, limpeza das baias, reserva de materiais, acompanhamento da higidez física dos cavalos e preparação dos animais para as aulas práticas, além da participação em seções diárias de treinamento físico militar.

Após concluírem o curso, as militares do segmento feminino devem estar totalmente aptas a ministrar instruções de equitação nos Corpos de Tropas e Escolas de Formação, coordenar as atividades ligadas ao cavalo nas diferentes Unidades militares e desenvolver os conteúdos atitudinais advindos da prática da equitação.



3º Sargento Papini – atleta de voleibol.

AS MULHERES MILITARES DO PAAR DO EXÉRCITO

O Programa de Atletas de Alto Rendimento (PAAR) do Exército possui, atualmente, 177 militares divididos em 18 modalidades esportivas. Desse total, 67 são do segmento feminino.

Desde a sua criação, em 2009, as mulheres integram o programa nas diversas equipes militares. No seu 10º edital de convocação, mais dez mulheres foram incorporadas ao projeto.

Durante duas semanas de estágio de adaptação à vida militar, elas realizam as mesmas atividades que os homens e costumam destacar-se em todas.

A 3º Sargento **Priscilla Gonçalves**, da modalidade orientação, recebeu a premiação de combatente de melhor aptidão física. A 3º Sargento **Papini**, da modalidade voleibol, foi a combatente de melhor aptidão de tiro e a 3º Sargento **Diamante**, da modalidade natação, esteve em evidência durante o acampamento, recebendo o diploma de Honra ao Mérito, por ter sido a destaque geral do estágio.

A Comissão de Desportos do Exército exalta a participação das mulheres na carreira militar e no desporto, parabenizando aquelas que se destacam pela determinação e pela coragem com que desempenham suas atividades. 🇧🇷



Duda – atleta de voleibol.



2º SARGENTO JÉSSICA GONÇALVES PINHEIRO



Primeira mulher a concluir o Curso de Monitor de Educação Física no Exército Brasileiro

“Para mim foi uma questão de superação, pois fazer o curso com 34 homens, sem nenhuma mulher como referência, e sabendo que eu abriria portas para outras mulheres foi uma honra, mas também uma responsabilidade muito grande”

Buscando fazer frente aos novos desafios e preparar-se para futuras missões, a Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx) realizou, no ano de 2015, estudos para que o Curso de Monitor de Educação Física (CM) contasse com a presença de representantes do sexo feminino. Tal estudo teve por objetivo antever as novas necessidades geradas a partir da inserção do sexo feminino na linha militar bélica nas escolas de formação.

A elevada carga de atividades, principalmente as práticas, que se iniciam desde os testes de admissão e se prolongam por todo curso nas avaliações formativas, fez crescer a importância da realização de estudos para a adequação das tabelas de avaliação, sem comprometer o princípio de equidade de gênero, dentro de suas diferenças.

Neste intuito, o Conselho de Ensino da EsEFEx, conduzido e orientado por seu comandante e em parceria com o Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército, buscou encontrar uma representante do sexo feminino que apresentasse as condições físicas e disciplinares necessárias para tal projeto. Por atender os pré-requisitos já elencados e por já integrar o corpo permanente da EsEFEx, a então 3º Sargento **Jéssica Gonçalves Pinheiro** foi selecionada.

Durante a realização do curso de Monitor, a 2º Sargento **Jéssica** provou, por meio de seu desempenho, que os critérios que levaram à sua escolha foram uma decisão acertada, pois possibilitaram que a militar lograsse êxito em todas as atividades práticas do curso. Seus resultados ajudaram, também, a ratificar as tabelas de avaliação inicialmente propostas.

O profissionalismo e a dedicação demonstrados pela militar durante o curso foram determinantes para que a participação do sexo feminino no Curso de Monitor da EsEFEx fosse hoje uma realidade. Atualmente, a Escola permanece em estudos para a inserção cada vez maior do segmento feminino. Neste ano de 2017, o Curso de Monitor conta com a participação de outras duas sargentos, enquanto **Jéssica** permanece aplicando os conhecimentos adquiridos, exercendo a função de monitora dos Cursos de Instrutor e de Monitor de Educação Física. 